



**Resultados**  
Janeiro – Dezembro / 2015

*Telefónica*

**vivo**

**VIVO CONSOLIDA LIDERANÇA NOS SEGMENTOS DE ALTO VALOR E ENCERRA 2015  
COM SÓLIDO CRESCIMENTO EM RECEITA E EBITDA****DESTAQUES**

Captura de 69% das  
adições líquidas de  
pós-pago no 4T15

ARPU Móvel registra  
crescimento anual de  
4,8% no 4T15

Crescimento anual de  
14,0% em clientes  
FTTX\* no 4T15

Acessos de TV paga  
cresceram 9,7% y-o-y  
no 4T15

Receita líquida móvel  
cresce 3,3% y-o-y  
no 4T15

Receita líquida fixa  
cresce 3,5% y-o-y no  
4T15

EBITDA atinge R\$ 3,4  
bilhões e margem de  
31,9% no 4T15

Execução de sinergias  
em linha com o  
esperado

- **Total de acessos** atingiu 96,8 milhões no trimestre (-6,3% y-o-y), dos quais 73,3 milhões no negócio móvel (-8,3% y-o-y) e 23,6 milhões no negócio fixo (+0,8% y-o-y). Este último segue alavancado pela evolução de acessos da GVT (+5%, 9% e 17% em voz, banda larga e TV, respectivamente);
- Liderança no **segmento pós-pago**, com crescimento contínuo (+9,6% y-o-y no 4T15), e share de adições líquidas de 69% no trimestre. O market share de pós-pago atingiu 42,4% em dezembro (+0,6 p.p. y-o-y);
- O **ARPU móvel** registrou crescimento de 4,8% y-o-y no 4T15, impulsionado pelo crescimento do ARPU de Dados, que apresentou incremento recorde de 39,2% y-o-y e passou a representar 51% do ARPU total. O Desempenho do ARPU móvel em 2015 foi de +3,3% versus 2014;
- Os **acessos de banda larga** atingiram a marca de 7,1 milhões no 4T15 (+3,6% y-o-y), tendo FTTX alcançado 53,1% da base no trimestre, com crescimento anual de 14,0% (adições líquidas de 465 mil acessos);
- Os **acessos de TV paga** registraram 1,8 milhão no 4T15, evoluindo 9,7% y-o-y, com forte crescimento em acessos premium (IPTV e DTH Interativo);
- **Receita operacional líquida** mantém desempenho positivo atingindo crescimento de 3,4% y-o-y no trimestre. No ano o crescimento foi de 4,8%;
- **Receita líquida móvel** registra crescimento de 6,2% em 2015. No trimestre, o desempenho positivo foi de +3,3% y-o-y. Excluindo o efeito da redução de VU-M em 2015, a variação seria de +6,1% no 4T15 frente ao 4T14.
- **Receita de dados e SVA** registrou incremento de 36,3% y-o-y no 4T15 impulsionada pela forte evolução da receita de internet móvel cujo crescimento foi de +52,9% y-o-y no trimestre;
- **Receita líquida fixa** apresenta crescimento anual de 3,5% no 4T15. Excluindo o efeito da redução da VC o crescimento seria de +5,6% no 4T15 frente ao 4T14;
- **Custos operacionais** tem evolução de 2,3% y-o-y no 4T15. No ano, o crescimento foi de 5,4%, bem abaixo da inflação apurada nos períodos;
- O **EBITDA** totalizou R\$ 3,4 bilhões no trimestre com **Margem EBITDA** de 31,9% no trimestre. Em 2015 o EBITDA atingiu R\$ 12,7 bilhões, um crescimento de 3,4% versus 2014, com Margem EBITDA de 30,2%.
- **Investimentos** de R\$ 8,3 bilhões em 2015, totalizando 19,7% da receita operacional líquida no período;
- **Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio** pagos em 2015 totalizam R\$ 4,0 bilhões;
- **Companhia totalmente integrada** com a união das melhores práticas de Vivo e GVT. Execução de sinergias em linha com o esperado e atingindo a meta de resultados financeiros para o ano.

Notas: (1) Números refletem magnitudes combinadas de Telefônica Brasil e GVT para todos os períodos. (2) y-o-y: variação anual e (3) q-o-q: variação trimestral.

\* FTTX inclui clientes nas tecnologias FTTH (*Fiber to the Home*) e FTTC (*Fiber to the Curb*).

A Telefônica Brasil S.A. (BM&FBOVESPA: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2015, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

Para fins de comparabilidade, apresentamos o cenário **pro forma** combinado, considerando a GVT Participações S.A. a partir de 1º de janeiro de 2014.

Tais números pro forma podem sofrer alterações e atualizações segundo as normas contábeis, durante um período de 12 meses contados da data de aquisição.

De forma a facilitar a adequação dos modelos, a demonstração de resultado trimestral não auditada combinada com a GVT para o ano de 2014 pode ser encontrada no portal de Relações com Investidores da Telefônica ([www.telefonica.com.br/ri](http://www.telefonica.com.br/ri)).

#### DESTAQUES

Consolidado em R\$ milhões	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Operacional Líquida	10.760,8	10.580,8	1,7	10.408,8	3,4	42.133,7	40.218,2	4,8
Receita Operacional Líquida de Serviços	10.411,6	10.158,4	2,5	10.108,6	3,0	40.640,0	39.002,9	4,2
Receita operacional líquida móvel	6.059,6	5.863,4	3,3	5.902,4	2,7	23.642,5	22.454,9	5,3
Receita operacional líquida fixa	4.351,9	4.295,0	1,3	4.206,2	3,5	16.997,5	16.548,0	2,7
Receita Líquida de Aparelhos	349,3	422,3	(17,3)	300,2	16,4	1.493,7	1.215,3	22,9
Custos Operacionais	(7.328,6)	(7.445,2)	(1,6)	(7.167,0)	2,3	(29.419,5)	(27.920,3)	5,4
EBITDA	3.432,2	3.135,6	9,5	3.241,8	5,9	12.714,2	12.297,9	3,4
Margem EBITDA %	31,9%	29,6%	2,3 p.p.	31,1%	0,8 p.p.	30,2%	30,6%	(0,4) p.p.
Resultado Líquido	1.114,5	869,3	28,2	1.247,4	(10,7)	3.331,2	5.241,0	(36,4)
Investimentos	2.372,3	2.122,5	11,8	5.517,9	(57,0)	8.318,8	11.161,4	(25,5)
Total de Acessos (Mil)	96.827	103.298	(6,3)	103.318	(6,3)	96.827	103.318	(6,3)
Total de acessos móveis	73.268	79.414	(7,7)	79.938	(8,3)	73.268	79.938	(8,3)
Total de acessos fixos	23.559	23.884	(1,4)	23.380	0,8	23.559	23.380	0,8

## NEGÓCIO MÓVEL

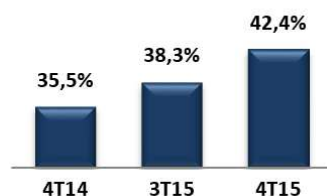
### DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Total de acessos móveis	73.268	79.414	(7,7)	79.938	(8,3)	73.268	79.938	(8,3)
Pós-pago	31.074	30.435	2,1	28.355	9,6	31.074	28.355	9,6
M2M	4.242	4.112	3,1	3.513	20,8	4.242	3.513	20,8
Pré-pago	42.194	48.979	(13,9)	51.582	(18,2)	42.194	51.582	(18,2)
Market Share (*)	28,4%	28,8%	(0,4) p.p.	28,5%	(0,1) p.p.	28,4%	28,5%	(0,1) p.p.
Pós-pago	42,4%	42,1%	0,3 p.p.	41,8%	0,6 p.p.	42,4%	41,8%	0,6 p.p.
Banda larga (somente placas)	50,4%	54,8%	(4,5) p.p.	50,9%	(0,5) p.p.	50,4%	50,9%	(0,5) p.p.
Adições líquidas	(6.145)	(3.241)	89,6	115	n.d.	-6.669	2.693	n.d.
Pós-pago	639	849	(24,7)	1.172	(45,5)	2.719	4.662	(41,7)
Market Share de adições líquidas (*)	-34,0%	-49,4%	15,4 p.p.	5,1%	(39,1) p.p.	-29,1%	28,0%	(57,0) p.p.
Pós-pago	69,0%	65,1%	3,9 p.p.	50,3%	18,8 p.p.	49,8%	56,3%	(6,5) p.p.
Penetração do mercado (*)	125,6%	134,7%	(9,1) p.p.	140,2%	(14,6) p.p.	125,6%	140,2%	(14,6) p.p.
Churn mensal	6,2%	4,7%	1,5 p.p.	4,1%	2,1 p.p.	4,2%	3,7%	0,5 p.p.
Pós-pago ex. M2M	1,8%	1,9%	(0,1) p.p.	1,7%	0,0 p.p.	1,8%	1,6%	0,1 p.p.
Pré-pago	9,0%	6,3%	2,7 p.p.	5,3%	3,7 p.p.	4,2%	4,7%	(0,5) p.p.
ARPU (R\$/mês)	25,8	24,3	6,0	24,6	4,8	24,4	23,7	3,3
Voz	12,5	12,4	0,9	15,1	(16,9)	12,9	14,9	(13,3)
Dados	13,2	11,9	11,3	9,5	39,2	11,5	8,8	31,6
ARPU Pós-Pago ex. M2M	50,6	49,6	2,2	51,0	(0,7)	50,2	50,6	(0,7)
ARPU Pré-pago	12,8	11,8	8,6	13,0	(1,6)	12,2	12,5	(2,4)
ARPU M2M	3,4	3,3	0,6	3,3	3,0	3,3	3,4	(4,5)
MOU	146,2	134,2	9,0	141,3	3,5	135,3	134,5	0,6

(\*) Fonte: ANATEL. Última informação disponível: dezembro/15.

Nota: Dados de ARPU consideram eliminações de receitas *intercompany*.

#### Mix de Acessos Pós-Pagos



Share de adições líquidas de pós-pago da Vivo alcança 69% no 4T15

- o O **total de acessos** atingiu 73.268 mil com redução de 8,3% frente ao quarto trimestre de 2014. O segmento pós-pago segue destacando-se, crescendo 9,6% y-o-y com 31.074 mil acessos, representando 42,4% da base de acessos móveis, um incremento de 6,9 p.p. no comparativo anual.
- o Em dezembro o **market share total** atingiu 28,4% (-0,1 p.p. y-o-y). No **segmento pós-pago** a Telefônica Brasil conquistou 69,0% das adições líquidas no 4T15, atingindo market share de 42,4% (+0,6 p.p. y-o-y), reflexo do diferencial de qualidade apresentado pela Companhia, que também lidera em terminais com tecnologia 4G, com participação de 37,5% em dezembro/15.
- o No 4T15, houve acentuada desconexão em pré-pago, o que resultou em **desconexões líquidas móveis** da ordem de 6.145 mil acessos. Por outro lado, as adições líquidas de pós-pago alcançaram 639 mil acessos no trimestre. No ano as desconexões líquidas móveis de pré-pago totalizaram 9.388 mil acessos.

ARPU de Dados registra crescimento recorde de 39,2% y-o-y no 4T15

- O **parque pré-pago** reduziu sua base em 18,2% no 4T15 em relação ao mesmo período do ano anterior, em função da política restritiva de desconexão de clientes não rentáveis, evidenciando o foco em clientes de maior valor.
- No mercado de **machine-to-machine (M2M)** a base de acessos segue expandindo e atingiu, em dezembro, 4,2 milhões de clientes, um crescimento de 20,8% quando comparado ao ano anterior.
- O **ARPU total** cresceu em 4,8% y-o-y, impulsionado pelo desempenho do **ARPU de dados**, que atingiu a maior evolução da história com crescimento de 39,2% no 4T15 em comparação ao 4T14. Excluída a redução de VU-M ocorrida no período, o ARPU total teria registrado aumento anual de 7,8% no 4T15.

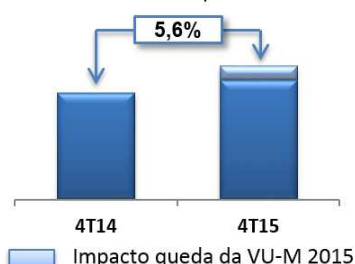
#### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Líquida Móvel	6.408,9	6.285,8	2,0	6.202,6	3,3	25.136,2	23.670,2	6,2
Receita de serviço móvel	6.059,6	5.863,4	3,3	5.902,4	2,7	23.642,5	22.454,9	5,3
Voz sainte	2.421,9	2.489,9	(2,7)	2.949,4	(17,9)	10.468,5	11.482,4	(8,8)
Interconexão	413,1	394,0	4,9	552,7	(25,2)	1.664,3	2.295,9	(27,5)
Dados e SVA	3.111,8	2.866,4	8,6	2.282,4	36,3	11.143,8	8.308,2	34,1
Mensagem P2P	466,1	455,4	2,3	418,4	11,4	1.763,6	1.705,3	3,4
Internet	2.137,5	1.958,1	9,2	1.398,2	52,9	7.470,0	4.942,6	51,1
SVA	508,3	452,9	12,2	465,8	9,1	1.910,2	1.660,3	15,0
Outros serviços	112,8	113,1	(0,3)	117,9	(4,4)	365,9	368,3	(0,6)
Receita Líquida de Aparelhos	349,3	422,3	(17,3)	300,2	16,4	1.493,7	1.215,3	22,9

A receita líquida móvel apresentou no 4T15 crescimento de 3,3% y-o-y, impulsionada pela crescente receita de dados e SVA. A receita de serviço móvel obteve variação anual de +2,7% no trimestre, ainda que afetada pelo efeito da redução de VU-M ocorrida em 24 de fevereiro de 2015. Excluindo tal efeito, o crescimento da receita de serviço móvel do 4T15 seria de 5,6% y-o-y.

Receita líquida móvel registra crescimento de 3,3% y-o-y no 4T15

**Evolução Receita Serviço Móvel**  
Excluindo efeito da queda da VU-M



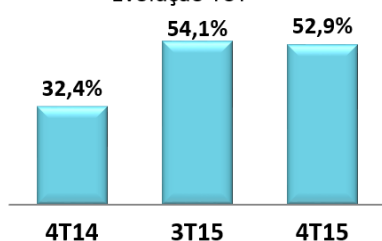
A receita de **voz sainte** reduziu 17,9% em relação ao 4T14. Tal desempenho anual reflete a maior proporção de dados nos planos pós-pagos e aumento do consumo de internet por pré-pagos, com o crescimento da internet móvel mais do que compensando a redução em voz.

A receita de **interconexão** foi 25,2% menor em comparação ao quarto trimestre de 2014, principalmente em função da redução de 33,0% da tarifa de VU-M ocorrida em fevereiro/2015. Ao normalizar este efeito, a variação nas receitas de interconexão seria de +6,2% y-o-y no 4T15, impactada também pelo maior tráfego entrante.

A receita de **dados e SVA** apresentou desempenho recorde no 4T15, com o maior crescimento registrado nos últimos quatro anos, +36,3% y-o-y. O sucesso nas vendas de pacotes e planos de dados, impulsionado pelo bloqueio após o fim da franquia, e o crescimento da penetração de **smartphones** em nossa base de clientes têm contribuído para esta evolução.

Receita de dados e SVA cresce 36,3% y-o-y, representando 51,4% da receita líquida de serviços móveis no 4T15

Receita de Internet  
Evolução YoY



No trimestre, a receita de dados e SVA aumentou sua representatividade sobre a receita líquida de serviço móvel para 51,4%, evoluindo 12,7 p.p. y-o-y.

A receita com **SMS** registrou crescimento de 11,4% y-o-y, em função da maior adesão a ofertas agregadas de maior valor, como a Vivo Tudo, além dos planos controle, que incluem SMS ilimitados. Os pacotes de SMS corporativo, que incentivam a comunicação via SMS entre aparelhos funcionais, também contribuem para esta evolução. Na comparação contra o 3T15, o crescimento registrado foi de 2,3%.

A receita de **internet móvel** registrou forte crescimento, avançando 52,9% na comparação anual, representando 68,7% da receita de dados no 4T15. Esse desempenho está diretamente atrelado ao alto crescimento nos acessos de dados pós-pagos, principalmente em planos 4G, ao aumento da venda de pacotes avulsos de dados, dado o bloqueio após o término da franquia, e ao crescente parque de *smartphones*. No 4T15, 75% da base de clientes já possuía *smartphones* ou *webphones*, uma evolução de 9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Receitas de SVA** evoluíram 9,1% no 4T15 quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior. O incremento da receita está principalmente relacionado à venda de SVA premium em lojas próprias, como o Vivo Música e o Nuvem do Jornaleiro. Os serviços das plataformas de educação, como o Kantoo, e de segurança, como o Vivo Sync e o Vivo Segurança online, também apresentam desempenho positivo com o contínuo interesse da base de clientes por esses produtos.

A **receita de outros serviços** atingiu R\$ 112,8 milhões, uma redução de 4,4% em relação ao 4T14. Esta variação reflete a menor recuperação recorrente de impostos sobre notas fiscais contestadas.

A **receita de aparelho móvel** cresceu 16,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, principalmente devido ao aumento na participação de equipamentos de maior valor no portfólio de aparelhos, além do aumento dos preços em decorrência da desvalorização cambial.

## NEGÓCIO FIXO

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Total de acessos fixos	23.559	23.884	(1,4)	23.380	0,8	23.559	23.380	0,8
Acessos de voz fixa	14.656	14.879	(1,5)	14.885	(1,5)	14.656	14.885	(1,5)
Residencial	10.286	10.474	(1,8)	10.499	(2,0)	10.286	10.499	(2,0)
Corporativo	3.808	3.829	(0,5)	3.799	0,2	3.808	3.799	0,2
Outros	563	576	(2,3)	587	(4,1)	563	587	(4,1)
Banda larga fixa	7.114	7.176	(0,9)	6.866	3,6	7.114	6.866	3,6
FTTX	3.780	3.789	(0,2)	3.315	14,0	3.780	3.315	14,0
Outros	3.334	3.388	(1,6)	3.550	(6,1)	3.334	3.550	(6,1)
TV por assinatura	1.788	1.829	(2,3)	1.629	9,7	1.788	1.629	9,7
ARPU Voz (R\$/mês)	45,6	45,2	0,9	45,6	0,1	44,8	46,4	(3,4)
ARPU Banda larga (R\$/mês)	38,9	37,4	4,1	36,5	6,7	37,6	37,1	1,4
ARPU TV por assinatura (R\$/mês)	85,1	82,4	3,3	79,3	7,3	81,8	79,0	3,5

Parque de banda larga em FTTX atinge 3,8 milhões de clientes no 4T15

Evolução de 9,7% y-o-y nos acessos de TV por assinatura no 4T15

- A base **total de acessos fixos** somou 23.559 mil no 4T15, com crescimento de 0,8% em relação ao quarto trimestre do ano anterior, justificada pelo desempenho positivo dos serviços de ultra banda larga e de TV por assinatura, que mais que compensam a queda nos acessos de voz fixa.
- Os **acessos de voz fixa** totalizaram 14.656 mil no 4T15, uma redução de 1,5% quando comparados ao ano anterior, principalmente em função do menor número de linhas residenciais. O ARPU de voz permaneceu estável na evolução anual mesmo com pressões negativas pela redução da VC e pela substituição fixo-móvel.
- Os **acessos em banda larga fixa** registram 7,1 milhões de clientes no 4T15, com crescimento de 3,6% em relação ao 4T14. A base de clientes em FTTX já atinge 3.780 mil acessos, dos quais 587 mil são na tecnologia FTTH. O número de clientes de UBB já representam 53,1% de penetração sobre o total de acessos de banda larga, e atingem uma evolução de 14,0% quando comparado à base do 4T14, impulsionando o ARPU, que acelerou o crescimento para +6,7% y-o-y no trimestre (+3,1% y-o-y no 3T15).
- Os **acessos de TV por assinatura** cresceram 9,7% na comparação anual, chegando a 1.788 mil assinantes no 4T15, com 158 mil adições líquidas no ano. A participação de mercado chegou a 9,4% em dezembro, registrando crescimento anual de 1,0 p.p.. A evolução anual de 7,3% do ARPU de TV reflete o maior crescimento de acessos premium de TV, incluindo IPTV e DTH interativo com pacotes Full HD.

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Líquida Fixa	4.351,9	4.295,0	1,3	4.206,2	3,5	16.997,5	16.548,0	2,7
Voz	2.025,3	2.019,1	0,3	2.046,0	(1,0)	7.993,2	8.161,3	(2,1)
Interconexão	121,6	118,8	2,4	143,1	(15,0)	496,4	577,5	(14,0)
Banda Larga	836,9	799,0	4,7	749,2	11,7	3.184,2	2.926,8	8,8
Dados Corporativos e TI	705,4	706,8	(0,2)	694,4	1,6	2.816,8	2.748,0	2,5
TV por assinatura	464,4	447,6	3,8	378,6	22,6	1.727,8	1.353,9	27,6
Outros serviços	198,3	203,7	(2,6)	194,8	1,8	779,1	780,5	(0,2)
% Dados / Receita Líquida	35,4%	35,1%	0,4 p.p.	34,3%	1,1 p.p.	35,3%	34,3%	1,0 p.p.

Nota: A Receita Líquida Fixa considera receitas advindas da solução FWT ("Vivo Fixo").

A receita líquida do negócio fixo apresentou crescimento anual de 3,5% no 4T15, devido, principalmente, à evolução das receitas de banda larga, TV por assinatura, e dados corporativos e TI. A receita fixa excluindo GVT registrou, pelo segundo trimestre consecutivo, evolução anual positiva, apresentando crescimento de 1,4% y-o-y no trimestre (+1,3% y-o-y no 3T15, -0,3% y-o-y no 2T15 e -4,0% y-o-y no 1T15). As receitas da GVT registraram, no trimestre, evolução anual de 8,4% (+8,9% y-o-y no 3T15). A receita fixa está impactada pelo corte da VC fixo-móvel realizado em 24 de fevereiro de 2015. Excluindo tal efeito, a variação em receita líquida de serviços fixos seria de 5,6% no período.

A receita de **voz** apresentou redução de 1,0% no período em relação ao 4T14, apesar do impacto regulatório, ficando praticamente estável contra o trimestre anterior. Excluída a redução da VC, haveria evolução de 3,3% da receita de voz no comparativo anual.

A receita de **interconexão** apresenta redução de 15,0% quando comparada ao 4T14, em razão do menor tráfego entrante com terminação fixa, devido principalmente à substituição fixo-móvel. Frente ao trimestre anterior houve um crescimento de 2,4%.

A receita de **banda larga** cresceu 11,7% y-o-y impulsionada pela evolução da base de clientes de ultra banda larga, que já representa cerca de 60% das receitas de banda larga no período. Neste sentido, a empresa tem focado na migração de clientes para velocidades mais altas, principalmente em FTTX, expandindo a base de clientes em fibra, que possuem maior ARPU e menor churn.

A receita de **dados corporativos e TI** cresceu 1,6% y-o-y. O segmento de clientes corporativos segue sendo beneficiado pela combinação de capacidades da Vivo com a GVT.

No 4T15, a receita de **TV por assinatura** registrou crescimento de 22,6% no comparativo anual. Esta evolução ocorre em resposta ao rápido crescimento da base de assinantes em IPTV e DTH interativo, com maior adoção a pacotes HD.

A receita com **outros serviços** cresceu 1,8% no comparativo anual, influenciada principalmente por equipamentos atrelados a vendas de soluções integradas a grandes clientes.

Receita de dados representa 35,4% da receita líquida fixa +1,1 p.p. y-o-y

Receita de TV por assinatura cresce 22,6% y-o-y no 4T15

## CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Consolidado em R\$ milhões	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(7.328,6)</b>	<b>(7.445,2)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>(7.167,0)</b>	<b>2,3</b>	<b>(29.419,5)</b>	<b>(27.920,3)</b>	<b>5,4</b>
Pessoal	(910,3)	(889,8)	2,3	(1.058,8)	(14,0)	(3.542,0)	(3.574,0)	(0,9)
Custo dos Serviços Prestados	(2.960,1)	(3.031,3)	(2,3)	(2.939,3)	0,7	(12.159,3)	(11.893,7)	2,2
Interconexão	(615,0)	(651,4)	(5,6)	(763,8)	(19,5)	(2.647,0)	(3.367,8)	(21,4)
Impostos, taxas e contribuições	(327,3)	(356,3)	(8,1)	(438,0)	(25,3)	(1.650,0)	(1.790,1)	(7,8)
Serviços de terceiros	(1.451,6)	(1.433,7)	1,3	(1.230,4)	18,0	(5.588,9)	(4.777,1)	17,0
Outros	(566,1)	(589,9)	(4,0)	(507,1)	11,6	(2.273,5)	(1.958,8)	16,1
Custo das Mercadorias Vendidas	(692,8)	(689,1)	0,5	(584,2)	18,6	(2.597,1)	(2.107,1)	23,3
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.289,6)	(2.315,1)	(1,1)	(2.237,3)	2,3	(9.187,2)	(8.670,1)	6,0
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(272,1)	(349,4)	(22,1)	(285,7)	(4,8)	(1.294,8)	(1.052,3)	23,0
Serviços de terceiros	(1.901,0)	(1.879,9)	1,1	(1.835,2)	3,6	(7.504,6)	(7.221,2)	3,9
Outros	(116,5)	(85,8)	35,8	(116,4)	0,1	(387,8)	(396,6)	(2,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(383,2)	(336,9)	13,7	(262,1)	46,2	(1.371,3)	(1.211,4)	13,2
Serviços de terceiros	(298,1)	(261,3)	14,1	(263,9)	13,0	(1.100,1)	(964,3)	14,1
Outros	(85,1)	(75,6)	12,6	1,8	n.d.	(271,2)	(247,1)	9,8
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(92,6)	(183,0)	(49,4)	(85,3)	8,6	(562,5)	(464,0)	21,2



Os custos operacionais da Companhia, excluindo gastos com depreciação e amortização, registraram R\$ 7.328,6 milhões no 4T15, com crescimento de 2,3% no comparativo anual, abaixo da inflação medida nos últimos 12 meses. Na comparação com o trimestre anterior, os custos operacionais registraram decréscimo de 1,6%. Tal desempenho se deve, principalmente, aos esforços em busca de maior eficiência e melhoria do desempenho do negócio com foco em geração de valor.

Custo de pessoal apresentou redução de 14% y-o-y no 4T15

O custo de pessoal apresentou redução de 14,0% na comparação anual, em função da provisão para reestruturação organizacional realizada no 4T14 no valor de R\$ 212 milhões. Excluindo esse efeito a variação seria de 7,5%, impactada pelo acordo coletivo de 7,0%, cuja provisão iniciou-se em set/15, por maiores despesas com plano de saúde e internalização de funcionários de empresa prestadora de serviços de instalação e manutenção de rede, parcialmente compensados pelos menores custos em função de redução do quadro funcional ocorrida em set/15.

Crescimento de custo com serviços prestados desacelera para +0,7% y-o-y no 4T15

Varição anual de despesas com comercialização de serviços reduz para +2,3% y-o-y no 4T15

O **custo dos serviços prestados** no 4T15 aumentou 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado positivamente pela redução de VU-M ocorrida em fevereiro/15. Excluindo este efeito, o aumento seria de 6,9% y-o-y, abaixo da inflação medida no período. Esta variação é explicada, principalmente, pelos maiores gastos com aluguel de sites e serviços de manutenção e conservação da rede, devido à expansão de cobertura 4G e foco na qualidade do serviço, pelos maiores gastos com compra de conteúdo móvel e de TV, crescentes na proporção do aumento da receita, além do aumento dos gastos com energia elétrica, devido à maior tarifa.

O **custo das mercadorias vendidas** no 4T15 aumentou 18,6% em comparação ao 4T14, em função do impacto da desvalorização de 47% do Real (R\$) frente ao Dólar (US\$) e à crescente participação de equipamentos de maior valor no portfólio de aparelhos.

As **despesas de comercialização dos serviços** no 4T15 reduziram sua variação anual para +2,3% (+5,1% y-o-y no 3T15), apesar do ambiente econômico desafiador.

A **provisão para devedores duvidosos (PDD)** no 4T15 fechou em R\$ 272,1 milhões (-4,8% y-o-y), com o nível de inadimplência em 1,7% da receita bruta total (-0,1 p.p. y-o-y). A Companhia segue sendo criteriosa na concessão de crédito, melhorando a identificação do perfil de risco do cliente e realizando ações mais efetivas na cobrança, além de já ter unificado os critérios de provisionamento entre Vivo e GVT. Essas ações levaram a uma tendência de redução da PDD ao longo do quarto trimestre, resultando na melhora do indicador.

Os **serviços de terceiros** registraram aumento anual de 3,6% no trimestre, com principais variações em serviços de *call center*, desenvolvimento de sistemas e serviços de cobrança com foco na redução da inadimplência, além do incremento nos gastos com propaganda e publicidade.

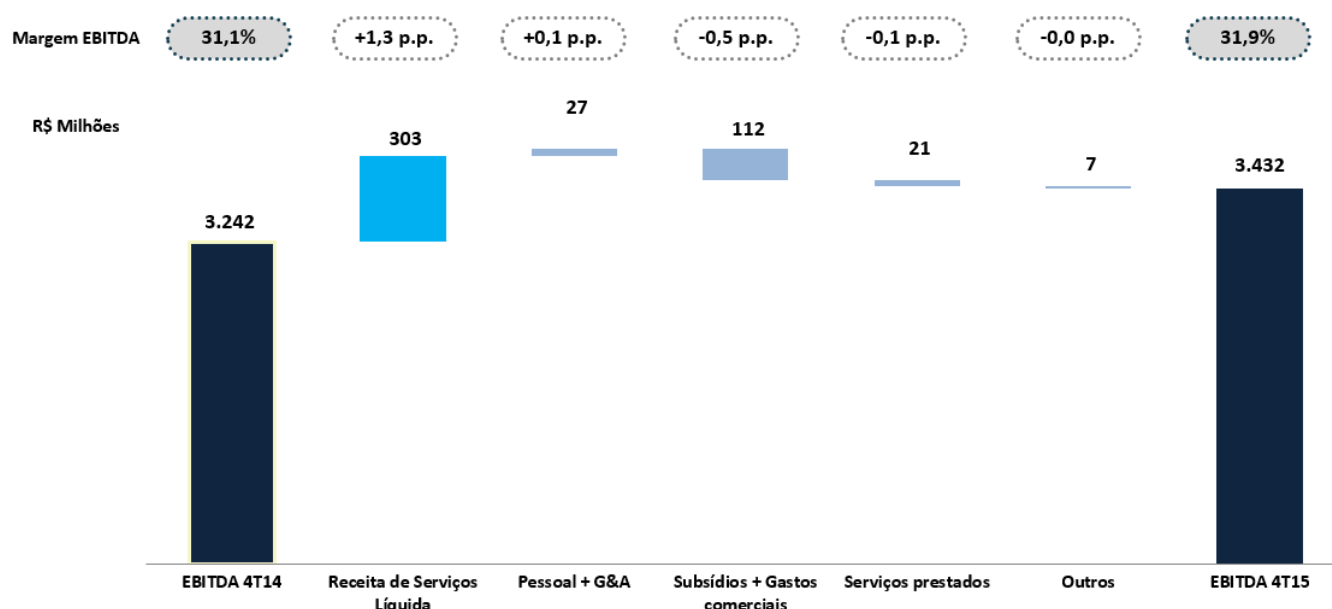
As **despesas gerais e administrativas** no 4T15 registraram aumento de 46,2% y-o-y, principalmente em função de maiores despesas com serviços de terceiros e com energia elétrica, além do menor pagamento de impostos no 4T14, que reduz a base de comparação entre os períodos.

**Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas** totalizaram despesa de R\$ 92,6 milhões no trimestre, nível 8,6% superior ao registrado no 4T14, justificado principalmente por maiores contingências cíveis no período.

## EBITDA

EBITDA de R\$ 3,4 bilhões com margem de 31,9% no 4T15

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 4T15 foi de R\$ 3.432,2 milhões, 5,9% superior ao apresentado no 4T14. Este desempenho é explicado pelo aumento das receitas, tanto móveis quanto fixas, além da redução dos custos com pessoal, com impostos e interconexão, sendo parcialmente compensados por maiores despesas com expansão da capacidade e garantia da qualidade, energia elétrica, além de maiores gastos com conteúdo móvel e de TV. A **margem EBITDA** atingiu 31,9%, um incremento de 0,8 p.p. frente à margem de 31,1% da empresa combinada no 4T14. Em 2015, o EBITDA atingiu R\$ 12.714,2 milhões e a margem EBITDA foi de 30,2%.



## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
EBITDA	3.432,2	3.135,6	9,5	3.241,8	5,9	12.714,2	12.297,9	3,4
Depreciação e Amortizações	(1.914,9)	(1.817,9)	5,3	(1.675,2)	14,3	(7.319,6)	(6.578,8)	11,3
Depreciação	(1.276,1)	(1.204,1)	6,0	(1.105,3)	15,5	(4.820,3)	(4.287,3)	12,4
Amortização de intangíveis (*)	(311,5)	(298,5)	4,4	(293,3)	6,2	(1.212,4)	(1.173,2)	3,3
Outras amortizações	(327,3)	(315,3)	3,8	(276,6)	18,3	(1.286,9)	(1.118,3)	15,1
EBIT	1.517,3	1.317,6	15,2	1.566,6	(3,1)	5.394,6	5.719,1	(5,7)

(\*) Amortização de ativos intangíveis decorrentes da incorporação da Vivo no 2T11 e da GVT no 2T15.

O item **Depreciação e Amortizações** apresentou aumento de 14,3% na comparação anual, justificado principalmente pela aquisição da licença de 700MHz, ocorrida em dezembro de 2014, além de adições ao ativo imobilizado ocorridas no período.

## Resultado Financeiro

Consolidado em R\$ milhões	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Resultado financeiro líquido	(200,3)	(258,5)	(22,5)	(284,7)	(29,6)	(1.108,7)	(533,5)	107,8
Receitas de aplicações financeiras	200,9	223,8	(10,2)	191,0	5,2	850,7	682,7	24,6
Juros e outras receitas (despesas) financeiras	(99,3)	(103,0)	(3,6)	(36,6)	171,3	(380,3)	(82,5)	361,0
Encargos	(269,8)	(202,6)	33,2	(226,2)	19,3	(1.003,0)	(923,2)	8,6
Variações monetárias e cambiais	77,1	(922,8)	n.d.	(303,6)	n.d.	(1.475,7)	(291,4)	406,4
Ganhos (perdas) com operações de derivativos	(109,2)	746,1	n.d.	90,7	n.d.	899,6	80,9	1.012,0

No 4T15, as **despesas financeiras líquidas** diminuíram R\$ 84,4 milhões quando comparadas ao 4T14, principalmente devido à variação cambial associada ao maior montante de dívida em moeda estrangeira da GVT no 4T14, quando comparado ao 4T15. Em 2015, as despesas financeiras líquidas aumentaram R\$ 575,2 milhões quando comparadas a 2014, em decorrência, principalmente, das perdas relacionadas à variação cambial dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (Euro) da GVT ocorridos nos primeiros 4 meses de 2015, que foram totalmente cobertos por operações de hedge desde maio de 2015, além de encargos de derivativos para as operações da GVT.

## Lucro Líquido

Lucro Líquido do 4T15 registra R\$ 1.114,5 milhões

O **Lucro Líquido** de R\$ 1.114,5 milhões no 4T15 é 10,7% menor em relação ao mesmo período de 2014, devido principalmente à menor declaração de JSCP no 4T15. No ano, o lucro líquido da Companhia atingiu R\$ 3.331,2 milhões, 36,4% menor que o apresentado em 2014 devido, principalmente, à revisão das bases fiscais de ativos intangíveis em 2014, somado à menor despesa financeira daquele ano. O lucro líquido contábil de 2015, que considera a consolidação da GVT a partir de maio de 2015, atingiu R\$ 3.420,2 milhões.

## Capex

Consolidado em R\$ milhões	4T15	3T15	4T14	2015	2014
Rede	2.021,5	1.772,5	2.306,1	7.131,7	7.302,2
Tecnologia/Sist. Informação	319,1	251,0	295,8	891,6	695,4
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	31,6	99,0	150,0	295,5	397,8
Licenças	0,0	0,0	2.766,0	0,0	2.766,0
Total	2.372,3	2.122,5	5.517,9	8.318,8	11.161,4
Capex ex. licenças / Receita operacional líquida	22,0%	20,1%	26,4%	19,7%	20,9%

Investimentos alcançam R\$ 8,3 bilhões em 2015

O **Capex** do 4T15 atingiu R\$ 2.372,3 milhões, representando 22,0% da receita operacional líquida do período. No ano, os investimentos atingiram R\$ 8.318,8 milhões, representando 19,7% da receita operacional líquida. No comparativo anual, o Capex permaneceu praticamente estável (-0,9% y-o-y) se excluído o valor

do espectro de 700MHz contabilizado em 2014. A Companhia continua direcionando seus investimentos principalmente para aumento de capacidade 3G, expansão de cobertura 4G, aumento de infraestrutura de transmissão e melhoria da qualidade de forma a garantir seu diferencial.

Para 2016, o montante de investimentos previsto é de R\$8.907,0 milhões. Os recursos serão alocados de forma a garantir a expansão da capacidade de rede para atender à crescente demanda da Companhia e a qualidade na prestação dos serviços.

## FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	4T15	3T15	Δ R\$	4T14	Δ R\$	2015	2014	Δ R\$
Geração de caixa operacional	4.049,3	2.524,2	1.525,1	3.517,3	532,0	10.473,9	11.183,2	(709,3)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.556,3)	(1.740,1)	183,8	(3.656,7)	2.100,4	(16.052,4)	(9.542,9)	(6.509,5)
Fluxo de caixa após atividades de investimentos	2.493,0	784,1	1.708,9	(139,4)	2.632,4	(5.578,5)	1.640,3	(7.218,8)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(3.471,4)	(1.563,6)	(1.907,8)	(1.459,9)	(2.011,5)	5.641,1	(3.425,0)	9.066,1
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	(978,4)	(779,5)	(198,9)	(1.599,3)	620,9	62,6	(1.784,7)	1.847,3
Saldo inicial de caixa e equivalentes	6.315,2	7.094,7	(779,5)	6.873,5	(558,3)	5.274,2	7.058,9	(1.784,7)
Saldo final de caixa e equivalentes	5.336,8	6.315,2	(978,4)	5.274,2	62,6	5.336,8	5.274,2	62,6

A geração de caixa operacional pro forma acumulada em 2015 foi de R\$ 10,5 bilhões

A **geração de caixa operacional acumulada** no ano reduziu R\$ 709,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento de valor do estoque, resultado da maior porção de aparelhos 4G de maior valor, e ao aumento em contas a receber, impactado pela migração de clientes pré-pagos para planos pós-pagos. Os **recursos aplicados nas atividades de investimento** apresentaram um aumento de R\$ 6.509,5 milhões, ocorrido principalmente devido à aquisição da GVT. Dessa forma, o **fluxo de caixa após atividades de investimento** apresenta um consumo de R\$ 7.218,8 milhões. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** apresentaram redução de R\$ 9.066,1 milhões, devido ao aumento de capital, compensado parcialmente por um maior volume de pagamento de empréstimos, dividendos e JSCP, resultando em um **fluxo de caixa após atividades de financiamento** R\$ 1.847,3 milhões superior ao ano anterior.

## ENDIVIDAMENTO

POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (milhões de reais)

Dezembro 2015						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
<b>Moeda local</b>						
BNDES	UR TJLP	TJLP + 0,0% a 9,0%	Até 2023	571,2	1.838,3	2.409,5
BNDES	R\$	2,5% a 8,7%	Até 2023	106,0	298,6	404,6
BNDES	R\$	IPCA + 2,95% + TR	Até 2016	30,7	0,0	30,7
BNDES	R\$	SELIC D-2 + 2,32%	Até 2023	0,7	146,8	147,5
BNB	R\$	7,0% a 10,0%	Até 2022	56,9	42,2	99,1
Fornecedores	R\$		Até 2016	1.228,7	0,0	1.228,7
Debêntures 4ª emissão – Série 3	R\$	IPCA + 4%	Até 2019	0,3	33,2	33,5
Debêntures 1ª emissão – Minas Comunica	R\$	IPCA + 0,5%	Até 2021	0,0	91,6	91,6
Debêntures 3ª emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,75 spread	Até 2017	87,2	1.999,6	2.086,8
Debêntures 4ª emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,68 spread	Até 2018	33,4	1.299,4	1.332,8
Arrendamento Financeiro	R\$	-	Até 2033	36,1	260,6	296,7
Contraprestação Contingente	R\$	-	Até 2025	0,0	377,7	377,7
<b>Moeda estrangeira</b>						
Resolução 4131	US\$	2,05% e Libor + 2,00%	Até 2017	31,8	1.056,1	1.087,9
BNDES	UMBND	ECM + 2,38%	Até 2019	159,9	434,2	594,1
Total				2.343,0	7.878,3	10.221,3

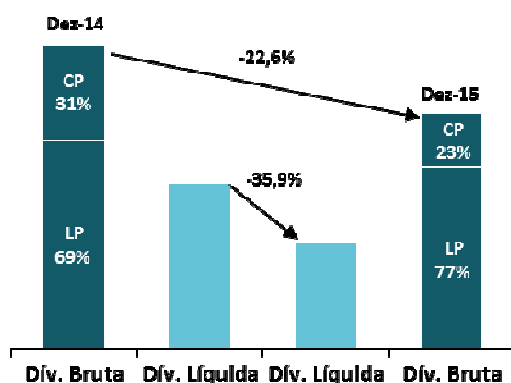
### VENCIMENTOS L. P.

(milhões de reais)

Dezembro 2015	
Ano	Valores
2017	3.920,1
2018	2.227,7
2019	716,0
2020	270,8
2021	140,1
Após 2021	603,6
Total	7.878,3

### ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado em R\$ milhões	31/12/2015	30/09/2015	31/12/2014
Curto Prazo	2.343,0	3.913,5	4.135,9
Longo Prazo	7.878,3	6.829,7	9.062,2
Total do endividamento	10.221,3	10.743,2	13.198,0
Caixa e Aplicações	(5.375,6)	(6.369,5)	(5.331,6)
Derivativos	(264,8)	(715,4)	(719,8)
Dívida Líquida	4.580,9	3.658,4	7.146,5
Dívida Líquida/EBITDA	0,36	0,29	0,58



A Companhia encerrou o 4T15 com uma **dívida bruta** de R\$ 10.221,3 milhões, 22,6% menor que a apresentada ao final de 2014, sendo 16,5% denominada em moeda estrangeira. A diminuição da dívida bruta está relacionada à liquidação de empréstimos e financiamentos no período. Atualmente, a exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

A **dívida líquida** atingiu R\$ 4.580,9 milhões ao final do 4T15, representando, no acumulado do resultado combinado dos últimos 12 meses, 0,36 do EBITDA. Em relação ao 4T14, a dívida líquida registra uma diminuição de R\$ 2.565,7 milhões, explicado principalmente pelo aumento de capital realizado pela Companhia, parcialmente compensado pelo pagamento da licença de 700 MHz à ANATEL.

## Mercado de Capitais

Market Cap da Telefônica Brasil atinge R\$ 59,4 bilhões em 30 de dezembro de 2015

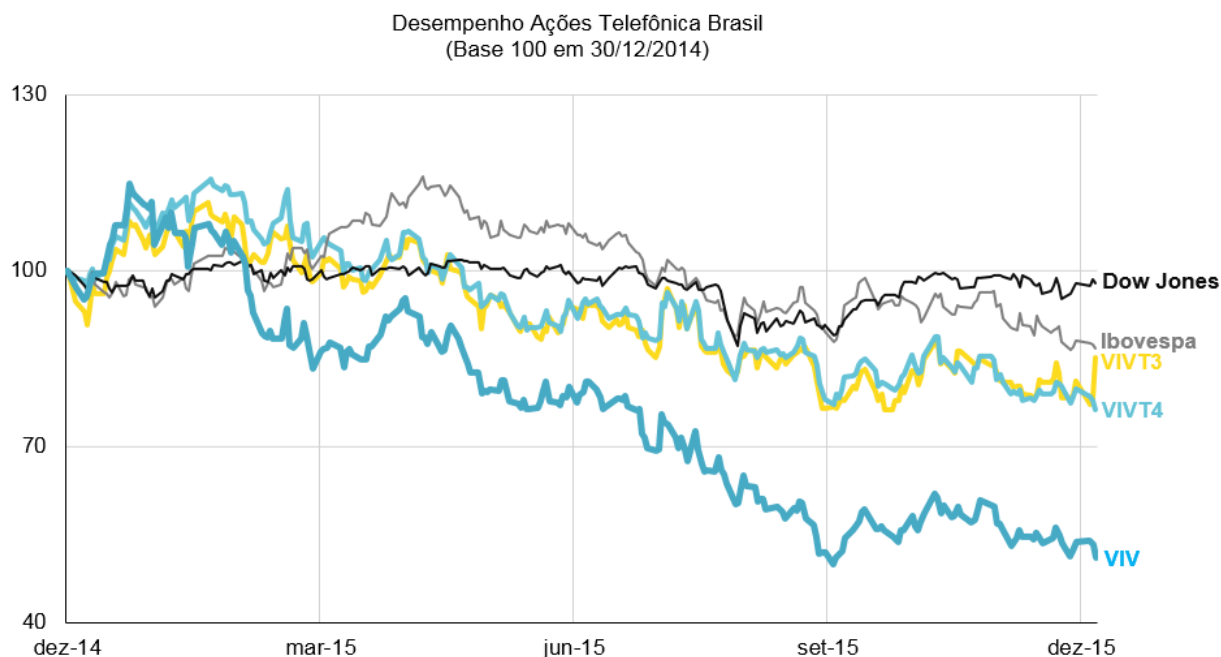
A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

As ações VIVT3 encerraram o quarto trimestre de 2015 cotadas a R\$ 33,99, apresentando uma valorização trimestral de 10,0%. As ações VIVT4 encerraram o trimestre cotadas a R\$ 35,75, com uma desvalorização trimestral de 2,5%, frente à queda de 3,8% do Índice Bovespa. As ADRs finalizaram o trimestre cotadas a US\$ 9,03, desvalorizando 1,1% contra o 3T15, frente a uma valorização do Índice Dow Jones de 7,0% no período.

No ano, as ações VIVT3 e VIVT4 registraram desvalorização de 14,8% e 23,7%, respectivamente, frente à queda de 13,3% do Índice Bovespa no mesmo período. As ADRs desvalorizaram 49,0% no período, principalmente em função da desvalorização cambial. O Índice Dow Jones recuou 2,1% no período.

O volume médio diário das ações VIVT3 e VIVT4 no trimestre foi de R\$ 616,4 mil e R\$ 76.104,8 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 25.168,2 mil. No ano, o volume médio diário das ações VIVT3 foi de R\$ 782,5 mil e das ações VIVT4 foi de R\$ 86.120,8 mil. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 36.555,9 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações:



## Capital Social

### Composição do Capital Social

31 dezembro, 2015	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	540.033.264	704.207.855	1.244.241.119
	94,47%	62,91%	73,58%
Minoritários	29.320.789	415.132.117	444.452.906
	5,13%	37,09%	26,28%
Tesouraria	2.290.164	734	2.290.898
	0,40%	0,00%	0,14%
<b>Número total de ações</b>	<b>571.644.217</b>	<b>1.119.340.706</b>	<b>1.690.984.923</b>
<i>Valor patrimonial por ação:</i>	<i>R\$ 40,60</i>		
<i>Capital subscrito/integralizado:</i>	<i>R\$ 63.571,4 Milhões</i>		

## Dividendos

Dividendos e JSCP declarados com base no resultado de 2015 totalizam R\$ 2,0 bilhões

O Conselho de Administração deliberou, em reuniões realizadas nos dias 19 de outubro, 19 de novembro e 17 de dezembro de 2015, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas, o crédito de juros sobre capital próprio, relativo ao exercício social de 2015, no montante bruto que totaliza R\$ 625,9 milhões, somando R\$ 0,347615 por ação ON e R\$ 0,382376 por ação PN.

Os pagamentos desses dividendos e juros serão realizados em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia conforme descrito na tabela abaixo.

Em 19 de fevereiro de 2016, como evento subsequente ao quarto trimestre de 2015, o Conselho de Administração deliberou, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas de 2017, o crédito de juros sobre capital próprio, relativo ao exercício social de 2016, no montante bruto de R\$ 200,0 milhões, totalizando R\$ 0,111072 por ação ON e R\$ 0,122180 por ação PN.

O pagamento desse provento será realizado até o final do exercício social de 2017, em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia ao final do dia 29 de janeiro de 2016.

2016	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP (base em 2016)	19/02/2016	29/01/2016	200,0	170,0	ON	0,111072	0,094412	Até
					PN	0,122180	0,103853	31/12/2017
2015	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP (base em 2015)	17/12/2015	30/12/2015	302,9	257,5	ON	0,168233	0,142998	Até
					PN	0,185056	0,157298	31/12/2016
JSCP (base em 2015)	19/11/2015	30/11/2015	235,0	199,8	ON	0,130510	0,110934	Até
					PN	0,143561	0,122027	31/12/2016
JSCP (base em 2015)	19/10/2015	30/10/2015	88,0	74,8	ON	0,048872	0,041541	Até
					PN	0,053759	0,045695	31/12/2016
JSCP (base em 2015)	18/09/2015	30/09/2015	147,0	125,0	ON	0,081638	0,069392	Até
					PN	0,089802	0,076332	31/12/2016
JSCP (base em 2015)	20/08/2015	31/08/2015	237,0	201,5	ON	0,131621	0,111878	Até
					PN	0,144783	0,123065	31/12/2016
JSCP (base em 2015)	20/07/2015	31/07/2015	221,0	187,9	ON	0,122735	0,104325	Até
					PN	0,135008	0,114757	31/12/2016
Dividendos (base em 2015)	12/05/2015	25/05/2015	270,0	270,0	ON	0,170179	0,170179	Até
					PN	0,187196	0,187196	31/12/2016
JSCP (base em 2015)	12/05/2015	25/05/2015	515,0	437,8	ON	0,324600	0,275910	Até
					PN	0,357060	0,303501	31/12/2016
2014	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2014)	09/04/2015	09/04/2015	18,6	18,6	ON	0,015526	0,015526	09/12/2015
					PN	0,017079	0,017079	
Dividendos (base em 2014)	30/01/2015	10/02/2015	1.894,6	1.894,6	ON	1,582175	1,582175	09/12/2015
					PN	1,740392	1,740392	
Dividendos (base em 2014)	30/01/2015	10/02/2015	855,4	855,4	ON	0,714348	0,714348	12/06/2015
					PN	0,785783	0,785783	
JSCP (base em 2014)	18/12/2014	30/12/2014	475,4	404,1	ON	0,397030	0,337476	12/06/2015
					PN	0,436733	0,371223	
JSCP (base em 2014)	17/11/2014	28/11/2014	463,2	393,8	ON	0,386857	0,328829	12/06/2015
					PN	0,425543	0,361711	
JSCP (base em 2014)	20/10/2014	31/10/2014	305,8	259,9	ON	0,255350	0,217047	12/06/2015
					PN	0,280885	0,238752	
JSCP (base em 2014)	19/09/2014	30/09/2014	250,2	212,6	ON	0,208914	0,177577	19/12/2014
					PN	0,229806	0,195335	
JSCP (base em 2014)	18/08/2014	29/08/2014	299,4	254,5	ON	0,250016	0,212514	19/12/2014
					PN	0,275018	0,233765	
JSCP (base em 2014)	18/07/2014	31/07/2014	298,0	253,3	ON	0,248860	0,211531	19/12/2014
					PN	0,273746	0,232684	

## Notas Adicionais

Aquisição da GVT  
Participações S.A.

Em 28 de maio de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a ratificação do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado entre a Companhia, e a Vivendi e suas subsidiárias, por meio do qual a totalidade das ações de emissão da GVTPart. foi adquirida pela Companhia.

A contraprestação pela aquisição da GVTPart. foi efetuada da seguinte forma:

- Uma parcela de €4.663,0 milhões paga à vista e em dinheiro, após os ajustes determinados nos termos do contrato, na data de fechamento, e
- Uma parcela em ações de emissão da Companhia entregues em decorrência da incorporação de ações da GVTPart. pela Companhia, representativas de 12% do capital social da Companhia após a incorporação de ações.

Em decorrência da incorporação de ações da GVTPart., o capital da Companhia foi aumentado em R\$ 9.666,0 milhões, mediante a emissão de 68.597.306 ações ordinárias e 134.320.885 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, considerando o valor econômico das ações incorporadas, apurado por meio do método do fluxo de caixa descontado, com base no Laudo de Valor Econômico da GVT elaborado por empresa especializada, em conformidade com o disposto no artigo nº 252, parágrafo 1º, combinado com o artigo nº 8, ambos da Lei nº 6.404/76.

Com a conclusão da aquisição em 28 de maio de 2015, a Companhia passou a ser a controladora direta da GVTPart. e indireta da GVT.

Reestruturação  
Societária

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 28 de maio de 2015, foi aprovada a aquisição da totalidade das ações de emissão da GVTPart. e de 675.571 ações da GVT, bem como a incorporação de ações da GVTPart. pela Companhia. Em decorrência destes atos, a Companhia tornou-se a única acionista da GVTPart. e controladora indireta da GVT, Pop Internet Ltda ("POP") e Innoweb Ltda ("Innoweb").

Concluídas as etapas mencionadas acima, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 22 de setembro de 2015, foi apreciada a proposta de Reestruturação Societária envolvendo a Companhia, sua subsidiária integral (GVTPart.) e suas controladas indiretas (GVT e POP) de modo que ao final do processo, os serviços prestados pela GVT que não sejam enquadrados como serviços de telecomunicações serão concentrados na POP e os serviços de telecomunicações serão concentrados na Companhia.

Considerando que na implantação da Reestruturação Societária todas as sociedades envolvidas são subsidiárias integrais ou controladas indiretas da Companhia, não haverá o direito de recesso aos acionistas da Companhia (nos termos do disposto no artigo 137 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada), uma vez que as operações previstas não afetarão a estrutura societária e não acarretarão em aumento de capital e emissão de novas ações da Companhia.

A ANATEL concedeu em 05 de novembro de 2015 a anuência previa para implementação da Reestruturação Societária. Em breve a Companhia publicará Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária que deliberará sobre o tema.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Consolidado em R\$ milhões	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Operacional Bruta	16.295,3	16.080,4	1,3	16.031,9	1,6	64.318,7	62.088,7	3,6
Receita Operacional Líquida	10.760,8	10.580,8	1,7	10.408,8	3,4	42.133,7	40.218,2	4,8
Móvel	6.408,9	6.285,8	2,0	6.202,6	3,3	25.136,2	23.670,2	6,2
Fixa	4.351,9	4.295,0	1,3	4.206,2	3,5	16.997,5	16.548,0	2,7
Custos Operacionais	(7.328,6)	(7.445,2)	(1,6)	(7.167,0)	2,3	(29.419,5)	(27.920,3)	5,4
Pessoal	(910,3)	(889,8)	2,3	(1.058,8)	(14,0)	(3.542,0)	(3.574,0)	(0,9)
Custo dos Serviços Prestados	(2.960,1)	(3.031,3)	(2,3)	(2.939,3)	0,7	(12.159,3)	(11.893,7)	2,2
Interconexão	(615,0)	(651,4)	(5,6)	(763,8)	(19,5)	(2.647,0)	(3.367,8)	(21,4)
Impostos, taxas e contribuições	(327,3)	(356,3)	(8,1)	(438,0)	(25,3)	(1.650,0)	(1.790,1)	(7,8)
Serviços de terceiros	(1.451,6)	(1.433,7)	1,3	(1.230,4)	18,0	(5.588,9)	(4.777,1)	17,0
Outros	(566,1)	(589,9)	(4,0)	(507,1)	11,6	(2.273,5)	(1.958,8)	16,1
Custo das Mercadorias Vendidas	(692,8)	(689,1)	0,5	(584,2)	18,6	(2.597,1)	(2.107,1)	23,3
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.289,6)	(2.315,1)	(1,1)	(2.237,3)	2,3	(9.187,2)	(8.670,1)	6,0
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(272,1)	(349,4)	(22,1)	(285,7)	(4,8)	(1.294,8)	(1.052,3)	23,0
Serviços de terceiros	(1.901,0)	(1.879,9)	1,1	(1.835,2)	3,6	(7.504,6)	(7.221,2)	3,9
Outros	(116,5)	(85,8)	35,8	(116,4)	0,1	(387,8)	(396,6)	(2,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(383,2)	(336,9)	13,7	(262,1)	46,2	(1.371,3)	(1.211,4)	13,2
Serviços de terceiros	(298,1)	(261,3)	14,1	(263,9)	13,0	(1.100,1)	(964,3)	14,1
Outros	(85,1)	(75,6)	12,6	1,8	n.d.	(271,2)	(247,1)	9,8
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(92,6)	(183,0)	(49,4)	(85,3)	8,6	(562,5)	(464,0)	21,2
EBITDA	3.432,2	3.135,6	9,5	3.241,8	5,9	12.714,2	12.297,9	3,4
Margem EBITDA %	31,9%	29,6%	2,3 p.p.	31,1%	0,8 p.p.	30,2%	30,6%	(0,4) p.p.
Depreciação e Amortizações	(1.914,9)	(1.817,9)	5,3	(1.675,2)	14,3	(7.319,6)	(6.578,8)	11,3
Depreciação	(1.276,1)	(1.204,1)	6,0	(1.105,3)	15,5	(4.820,3)	(4.287,3)	12,4
Amortização de intangíveis*	(311,5)	(298,5)	4,4	(293,3)	6,2	(1.212,4)	(1.173,2)	3,3
Outras amortizações	(327,3)	(315,3)	3,8	(276,6)	18,3	(1.286,9)	(1.118,3)	15,1
EBIT	1.517,3	1.317,6	15,2	1.566,6	(3,1)	5.394,6	5.719,1	(5,7)
Resultado financeiro líquido	(200,3)	(258,5)	(22,5)	(284,7)	(29,6)	(1.108,7)	(533,5)	107,8
Receitas de aplicações financeiras	200,9	223,8	(10,2)	191,0	5,2	850,7	682,7	24,6
Juros e outras receitas (despesas) financeiras	(99,3)	(103,0)	(3,6)	(36,6)	171,3	(380,3)	(82,5)	361,0
Encargos	(269,8)	(202,6)	33,2	(226,2)	19,3	(1.003,0)	(923,2)	8,6
Variações monetárias e cambiais	77,1	(922,8)	n.d.	(303,6)	n.d.	(1.475,7)	(291,4)	406,4
Ganhos (perdas) com operações de derivativos	(109,2)	746,1	n.d.	90,7	n.d.	899,6	80,9	1.012,0
Ganho (perda) com investimentos	0,5	0,8	(37,5)	0,4	25,0	1,9	6,9	(72,5)
Impostos	(203,0)	(190,6)	6,5	(34,9)	481,4	(956,6)	48,5	n.d.
Resultado Líquido	1.114,5	869,3	28,2	1.247,4	(10,7)	3.331,2	5.241,0	(36,4)

\*A determinação do valor justo dos ativos e passivos assumidos da GVT poderá sofrer alterações. Estima-se que tal análise seja concluída no período máximo de 12 meses da aquisição.

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	31/12/2015	31/12/2014	Δ%
<b>ATIVO</b>	<b>101.685,0</b>	<b>73.065,3</b>	<b>39,2</b>
<b>Circulante</b>	<b>17.909,3</b>	<b>15.517,4</b>	<b>15,4</b>
Caixa e Equivalentes de caixa	5.336,8	4.692,7	13,7
Contas a receber	10.349,6	8.221,5	25,9
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(2.064,3)	(1.497,5)	37,8
Estoques	603,6	479,8	25,8
Tributos a recuperar	2.521,3	2.202,7	14,5
Depósitos e bloqueios judiciais	235,4	202,2	16,4
Operações com derivativos	81,3	613,9	(86,8)
Despesas antecipadas	356,5	303,6	17,4
Outros ativos	489,1	298,5	63,9
<b>Não Circulante</b>	<b>83.775,7</b>	<b>57.547,9</b>	<b>45,6</b>
Contas a receber	484,0	421,2	14,9
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(153,6)	(121,8)	26,1
Aplicações financeiras em garantia	109,9	125,4	(12,4)
Tributos a recuperar	409,6	340,2	20,4
Tributos diferidos	711,5	144,8	391,4
Depósitos e bloqueios judiciais	5.518,1	4.543,1	21,5
Operações com derivativos	417,6	152,8	173,3
Outros ativos	93,5	121,1	(22,8)
Investimentos	101,2	79,8	26,8
Imobilizado, líquido	30.476,7	20.453,9	49,0
Intangível, líquido	45.607,2	31.287,4	45,8
<b>PASSIVO</b>	<b>101.685,0</b>	<b>73.065,3</b>	<b>39,2</b>
<b>Circulante</b>	<b>17.981,7</b>	<b>16.011,0</b>	<b>12,3</b>
Pessoal, encargos e benefícios sociais	698,8	591,4	18,2
Fornecedores e contas a pagar	8.373,2	7.641,2	9,6
Impostos, taxas e contribuições	1.716,0	1.281,7	33,9
Empréstimos e financiamentos	2.222,1	1.509,5	47,2
Debêntures	120,9	755,0	(84,0)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	2.209,4	1.495,3	47,8
Provisões	914,4	674,3	35,6
Operações com derivativos	151,7	23,0	559,6
Receitas diferidas	564,6	717,0	(21,3)
Licenças de autorização	456,7	415,3	10,0
Outras obrigações	553,9	907,3	(39,0)
<b>Não Circulante</b>	<b>15.136,1</b>	<b>12.104,2</b>	<b>25,0</b>
Pessoal, encargos e benefícios sociais	19,8	118,8	(83,3)
Impostos, taxas e contribuições	87,0	67,1	29,7
Fornecedores e contas a pagar	67,7	0,0	n.d.
Empréstimos e financiamentos	4.454,5	2.123,1	109,8
Debêntures	3.423,8	3.411,6	0,4
Provisões	5.890,3	4.461,7	32,0
Operações com derivativos	82,4	24,1	241,9
Receitas diferidas	359,2	482,8	(25,6)
Obrigações com planos de benefícios pós emprego	85,3	456,1	(81,3)
Licenças de autorização	496,0	763,7	(35,1)
Outras obrigações	170,1	195,2	(12,9)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>68.567,2</b>	<b>44.950,1</b>	<b>52,5</b>
Capital social	63.571,4	37.798,1	68,2
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(75,4)	(70,4)	7,1
Reservas de capital	1.347,9	2.686,9	(49,8)
Reservas de lucros	2.410,7	1.534,5	57,1
Dividendo adicional proposto	1.287,2	2.768,6	(53,5)
Outros resultados abrangentes	25,4	232,4	(89,1)

## TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: 25 de fevereiro de 2016 (quinta-feira)

Horário: 12h00 (horário de Brasília) e 10h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 317-5493

Código de acesso: Telefônica Brasil

Para acessar o webcast [clique aqui](#).

O replay da teleconferência estará disponível, uma hora após o encerramento do evento, até o dia 08 de março de 2016. Telefone: 1 (412) 317-0088 - Código: 10079632#

### Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Amos Genish  
Alberto Horcajo Aguirre  
Luis Carlos Plaster  
Maria Tereza Pelicano David

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 28º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: +55 11 3430-3687

E-mail: [ir.br@telefonica.com](mailto:ir.br@telefonica.com)

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>



---

O presente comunicado pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.